

«Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».

Lc 16, 1-13

Pinta o desenho!





Refletir a caminho!...

Continuando no “caminho” espiritual até Jerusalém, no Evangelho deste Domingo Jesus dirige-se aos apóstolos e, através destes, a todos nós, abordando a forma como nos devemos “relacionar” com os bens deste mundo.

Em primeiro lugar, Jesus apresenta a parábola de um administrador denunciado ao seu senhor por administrar de modo incompetente os seus bens. Confrontado com o seu despedimento e com um futuro certamente difícil, tem a preocupação de assegurar o seu futuro. E como é que o faz? Chamando um a um os devedores, ele reduz as suas dívidas para com o seu senhor. Importa, no entanto, perceber que, de acordo com os costumes e leis da Palestina, à época, ele não o faz retirando o devido ao seu amo, mas sim prescindindo da quantia que lhe cabia a si mesmo. Desta forma, o administrador procurava um meio de assegurar a seu futuro, por via da gratidão que os devedores teriam, no futuro, para consigo. Em vez de pensar no imediato e, sobretudo, nos bens materiais, pensou no futuro, em valores como a amizade e a gratidão.

Por fim, Jesus alerta-nos para os perigos de dar mais importância ao dinheiro que ao amor, à partilha, à entrega ao próximo. E nós, estaremos dispostos a escolher estes valores fundamentais?

Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).



Um administrador andava a desperdiçar os bens do seu senhor. V F

O administrador mandou chamar todos os devedores do seu senhor. V F

O que devia 100 talhas de azeite escreveu que devia 80. V F

O que devia 100 medidas de trigo escreveu que devia 50. V F

Jesus conclui que nenhum servo pode servir dois senhores. V F

*Descobre as
cinco diferenças!*

